



SEM FLASH

Homenagem a Ricardo Rangel (1924–2009)

NO FLASH

**Homage to Ricardo Rangel, photographer
(Mozambique, 1924–2009)**

A film by Bruno Z'Graggen & Angelo Sansone

Estreia em Maputo:

22 de março de 2012, 19h, Centre Culturel Franco-Mozambicain, www.ccfmoz.com

Conteúdo

1. Sinopse
2. Dados biográficos de Ricardo Rangel (em inglês)
3. Dados biográficos das pessoas entrevistadas em 2011 (em inglês)
4. Informações sobre o filme e os realizadores (em inglês)

Link para o trailer: www.iluminandovidas.org

Contato

Bruno Z'Graggen
Stüssistrasse 96
CH-8057 Zurique
Suíça

E-Mail: brunozgraggen@sunrise.ch

Telefone fixo: +41 (0)44 463 23 07

Telemóvel: +41 (0)76 582 23 07

Zurique, 15 de fevereiro de 2012

1. Sinopse

SEM FLASH. Homenagem a Ricardo Rangel (1924–2009), o retrato cinematográfico sob a forma de documentário realizado pelo curador de exposições Bruno Z'Graggen, com direção de fotografia do produtor de vídeo Angelo Sansone (ambos de Zurique), assume-se como um condigno ensaio sobre a obra do grande fotógrafo moçambicano Ricardo Rangel.

Ricardo Rangel é considerado o decano da fotografia moçambicana e um dos mais destacados fotojornalistas africanos da segunda metade do século xx. As suas afinidades situam-se numa fotografia de documentário, na tradição dos fotógrafos da Magnum. Assumiu uma atitude crítica perante o regime colonial português, o que lhe trouxe conflitos com a censura e penas de prisão. Após a independência (1975), a sua contribuição foi importante na construção do novo estado socialista, sem que tenha perdido a distância face ao poder. Através da sua atuação orientadora como jornalista e como professor no Centro de Formação Fotográfica (CFF), Rangel marcou a seguinte geração de jovens fotógrafos e lançou de forma determinante os fundamentos para uma tradição de fotografia em Moçambique.

É extraordinário o legado de Ricardo Rangel. A sua obra como fotojornalista, fotógrafo independente e diretor do CFF abrange um período de criação de mais de 50 anos. A sua ação ajudou a moldar profundamente a imprensa em Moçambique como fotógrafo, editor de fotografia e cofundador de novos jornais ou revistas, empenhando-se em promover a fotografia. A sua obra-prima Pão nosso de cada noite (Our Nightly Bread) (1959–1975) trouxe-lhe o reconhecimento internacional a partir de meados dos anos 90, graças ao seu aparecimento em exposições e publicações. É uma obra que retrata de forma impressionante a intensa vida noturna de Lourenço Marques (Maputo). No início dos anos 80, tinha criado o CFF, assumindo as suas rédeas de 1983 até à sua morte. Este centro – com escola, serviço de documentação, estúdio e laboratório – é único no continente africano e o seu arquivo constitui uma memória visual de grande importância no país.

O filme mostra imagens de Ricardo Rangel em 2003, captadas em Maputo por ocasião da inauguração da exposição Iluminando Vidas. Ricardo Rangel & the Next Generation (cujos curadores foram Bruno Z'Graggen e Grant Lee Neuenburg). Rangel fala energicamente das suas origens, das suas experiências como fotojornalista no período colonial, do seu amor pelo jazz e recorda cenários de Pão nosso de cada noite (Our Nightly Bread) daquela época. Além disso, conduz o realizador por dentro do CFF e permite obter uma esclarecedora perspetiva das diversas áreas de atuação do centro de fotografia. Vê-se também as suas fotografias e ouve-se música de jazz.

Estas imagens são intercaladas com passagens mais longas de entrevistas com Alexandre Pomar (*1947, Lisboa) e Sérgio Santimano (*1956 Lourenço Marques / Maputo), realizadas em 2011. Pomar é um crítico de arte e jornalista português de grande renome e vive em Lisboa. Santimano, «aluno» de Rangel, é atualmente o fotógrafo moçambicano mais bem-sucedido internacionalmente e reside em Uppsala, na Suécia. Ambos recordam intensamente encontros pessoais com Ricardo Rangel e, do respetivo ponto de vista, explicam a importância do trabalho e da influência de Rangel, a receção da sua obra, abordando também a pessoa. Em complemento, ouvimos igualmente as palavras de Kok Nam (*1939, Lourenço Marques / Maputo) - a par de Rangel, o mais importante fotógrafo do país e seu companheiro de viagem - e de Luís Carlos Patraquim (1953, Lourenço Marques / Maputo), poeta e jornalista.

O resultado é um denso retrato cinematográfico que nos aproxima de um fotógrafo fora do comum e de uma personalidade carismática: um homem absolutamente apaixonado pela fotografia e pelo jazz, com alegria de viver e sentido de humor, voluntarioso e incorruptível, com uma enorme capacidade criadora e um olhar sensível sobre os seres humanos em situações de vida difíceis.

2. Biographical information about Ricardo Rangel

Ricardo Rangel

- *1924 in Lourenço Marques (Maputo), of mixed race status, with a Greek, African and Chinese origin
- 1941–1951 Apprenticeship in a photo laboratory and work as a photo printer for daily newspapers
- 1952 First non-white journalist on a newspaper editorial staff (Notícias da Tarde) in Mozambique
- 1952–1983 Work as a photo journalist, chief photographer, photo director and editor-in-chief on all the main newspapers in the country
- 1959–1975 Freelance work on *Pão nosso de cada noite* (*Our Nightly Bread*)
- 1970 Co-founder of Tempo, the first colour magazine in the country
- 1981 Co-founder of the Associação Moçambicana de Fotografia (AMF)
- 1983–2009 Director of the Centro de Formação Fotográfica (CFF) in Maputo, co-head of the centre with his wife Beatrice
- 2008 Receives the title of *Officier des Arts et Lettres* from France
- 2009 Death and state funeral

Individual exhibitions (Selection, *with catalogue)

- 1986 *Ricardo Rangel. Storie di mozambicani nell'epoca del colonialismo*. Centro culturale San Fedele, Milano
- 1992 *Ricardo Rangel*. University of the Witwatersrand, Johannesburg
- 1998 *Ricardo Rangel, Fotografias*. Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa
- 2001 *Ricardo Rangel. 4èmes Rencontres de la Photographie Africaine*, Bamako*
- 2003 *Ricardo Rangel – Fotografien*. Iwalewa-Haus, Bayreuth
- 2008 *Photographs by Ricardo Rangel and Mauro Pinto*. Afronova Gallery, Johannesburg
Histoire, histoire(s) – 50 ans de photojournalisme au Mozambique. Retrospective Ricardo Rangel. Centre Culturel Franco-Mozambicain, Maputo
- 2011 *Uma história, mil histórias. Ricardo Rangel e as crianças*. Kulungwana, Espaço Artístico, Maputo

Group exhibitions (Selection, *with catalogue)

- 1981 *Moçambique. A Terra e os Homens*. 1º Salão Nacional de Arte Fotográfica, Conselho Municipal Maputo*
- 1990 *Karingana ua Karingana*. Palazzo d'Accursio, Bologna*
- 1994 1ères Rencontres de la Photographie Africaine, Bamako
- 1996 *In/sight: African Photographers, 1940 to the Present*. Guggenheim Museum, New York*
- 1998 *L'Afrique par elle-même*. Maison Européenne de la Photographie, Paris et al.
- 2001 *The short century*. Museum Villa Stuck, München; MoMA, New York et al.*
- 2002 *Iluminando Vidas. Ricardo Rangel & the Next Generation*. PhotoforumPasquArt Biel/Bienne et al.*
- 2010 *La Revanche de l'Archive Photographie*. Centre de la Photographie Genève
A Useful Dream: African Photography 1960–2010. Palais des Beaux-Arts, Bruxelles*

Publications (Selection)

- 1994 *Ricardo Rangel, Photographe du Mozambique*. Centre Culturel Franco-Mozambicain, Maputo (Hrsg.). Éditions Findakly, Paris
Moçambique. Photographies, Revue Noire 15, Paris
- 1998 *Anthologie de la Photographie Africaine et de l'Océan Indien*. Éditions Revue Noire, Paris
- 2004 *Ricardo Rangel, Pão nosso de cada noite* (*Our Nightly Bread*). Editora Marimbiqwe, Maputo

Films

- 2006 Licínio Azevedo, *Ferro em Brasa* (*Branding Iron*). LX Filmes & ÉBANO Multimédias, Maputo

3. Biographical information about the interview partners in 2011

Alexandre Pomar

*1947 in Lisbon, lives and works in Lisbon. He is an art critic and journalist, the author of numerous articles on art, photography and cultural policy as well as reviews of exhibitions and of books on art. The history of photography in Portugal and in Mozambique from 1930 to the present is one of his areas of specialisation. From 1982–2007 Pomar wrote regularly for the magazine *Expresso* and other Portuguese print media. He is the author of publications on art, works as an exhibition curator and also writes a blog: alexandrepomar.typepad.com

Sérgio Santimano

*1956 in Lourenço Marques (Maputo), of Indian origin (Goa). He works as a freelance photographer, is married to a Swedish woman and has been living in Uppsala since 1988. Most of his photography projects have been shot in Mozambique.

At the beginning of his career in 1982, Santimano worked as a photo reporter for the weekly newspaper *Domingo* under Ricardo Rangel. Following that he worked until 1988 for the state news agency AIM, reporting on the civil war. From 1991 to 1993 he studied documentary photography in Sweden. He has received a number of grants for his work.

His main themes are demobilisation, the results of war, the reconstruction of the country and the exploration and portrayal of the country and the people. His projects are usually long-term, for example his work on the northern provinces of Cabo Delgado and Niassa. His first publication entitled *Terra incógnita* (Niassa), was published in 2005, with essays by famous authors such as Henning Mankell and Luís Carlos Patraquim. In his most recent project he portrays African authors.

Santimano's work has been displayed in individual and group exhibitions throughout the world since 1992. He regularly takes part in the African Photography Biennial in Bamako and his work is exhibited both in overview exhibitions of African photography and in publications on the subject.

Kok Nam

*1939 in Lourenço Marques (Maputo), son of Chinese immigrants. He lives in Maputo. Like Ricardo Rangel, Kok Nam first learnt the trade of a photograph printer in the 1950's and then started to work as a photo reporter in the 1960's. At first he worked under Rangel and together with him gradually became one of the major photo reporters in the country. In 1970 together with Rangel he co-founded the magazine *Tempo*, where he became chief photographer and head of the photograph section. Like Rangel, Kok Nam was a co-founder of the Association of Photographers AMF in 1981. After the peace agreement of 1992, he campaigned for the independence media, was a co-founder of the *Mediacoop* and is still director of the independent weekly *Savana*.

Kok Nam became well known as a photographer with his comprehensive work on the FRELIMO troops, whom he accompanied for a long time during the civil war behind the front lines, de-mystifying them by presenting them in their daily life. His work was shown at numerous exhibitions both inside Mozambique and abroad, where it still awaits discovery.

Luís Carlos Patraquim

*1953 in Lourenço Marques (Maputo), has lived in Portugal since 1986 and today works in Lisbon as a poet, writer of theatre plays and journalist, including work for the literary magazine *Lusografias*. He is the author of numerous works and is considered one of the leading authors in the country. In 1995 he was awarded the *Prémio Nacional de Poesia de Moçambique*.

During the colonial regime, Patraquim worked as a journalist. In 1973 he had to flee to Sweden and returned to Mozambique after independence in 1975. He was co-founder of the state news agency AIM. From 1977 to 1986 he worked as a scriptwriter for the Instituto de Cinema de Moçambique and as a journalist for the film magazine *Kuxa Kanema* and the magazine *Tempo*.

4. Information about the film and the film-makers

Interviews with:

Ricardo Rangel, Maputo 2003
Alexandre Pomar, Lisbon 2011
Sérgio Santimano, Uppsala & Sunne 2011
Kok Nam, Caparica (Lisbon) 2011
Luís Carlos Patraquim, Caparica (Lisbon) 2011

DVD-R 16:9 PAL | 56 Minutes | Colour
Portuguese & English | English subtitles

Idea & concept: Bruno Z'Graggen & Angelo Sansone
Director: Bruno Z'Graggen
Camera, sound & montage: Angelo Sansone
Second camera, Hotel Costa da Caparica: Joaquim Carlos Vieira
Photographs: Ricardo Rangel
English subtitles: Paul Knight
Language support: Brigitte Weber

Music: *Bon Voyage*

Composed & arranged by Werner Fischer
Performed by Adam White (tp), Werner Fischer (g), Hiroyuki Takubo (p),
Nesin Howhannesjan (b) & Adolfo Herrera (dr)
From the CD *Eastbound*, Werner Fischer's B Coalition (elchi 140503-72)
© 2003 SUISA

Supported by Swiss Agency for Development and Cooperation SDC

Production: sansonfilm

© 2012 Bruno Z'Graggen & sansonfilm; Zurich, Switzerland
© Photographs: Ricardo Rangel

Bruno Z'Graggen

*1960 in Zurich. Freelance curator of photography and contemporary art; lives and works in Zurich. Together with Grant Lee Neuenburg, he curated the exhibition *Iluminando Vidas. Ricardo Rangel & the Next Generation*, which was presented at the PhotoforumPasquArt in Biel in 2002 and at the Galeria da Associação Moçambicana de Fotografia (AMF) in Maputo in 2003 as well at eight other venues in Switzerland, Portugal and Africa (see: www.iluminandovidias.org).

Angelo Sansone

*1962 in Zurich. Video film producer and film-maker; lives and works in Zurich (see: www.sanson.ch).